

DIAGNÓSTICO DE COMUNIDADE DE UMA ÁREA GEOGRAFICAMENTE DELIMITADA DENTRO DO DISTRITO SANITÁRIO 8 DE PORTO ALEGRE. *Márcio Túlio Perin, Caterine Lucia Szwec dos Santos Fernandes, Cristiane Seganfredo Weber, José Nicoletti Filho, Mary Clarisse Bozzetti* (Departamento de Medicina Social – Faculdade de Medicina – UFRGS).

O planejamento de uma política é um processo destinado a realizar mudanças sociais deliberadas ou pretendidas. Com a contínua expansão dos sistemas de saúde direcionados à prevenção e promoção da saúde, a atenção primária tem sido cada vez mais reconhecida como um veículo e um agente chave nesse processo. Desse modo, vários estudos têm sido realizados com o objetivo de não somente identificar as necessidades de saúde de comunidades como também para determinar as prioridades na oferta de serviços de saúde. O objetivo geral do trabalho é caracterizar a situação de saúde-doença de uma população geograficamente definida dentro do distrito sanitário 8 do Município de Porto Alegre. É um estudo de delineamento transversal em que o fator em estudo é ser morador da área geográfica selecionada durante o período do estudo e os desfechos incluem os problemas de saúde e outras características levantadas nessa população e na área a ser estudada. A amostra é aleatória e inclui 20% de todas as casas da área do estudo (2078 domicílios – aproximadamente 6000 habitantes). Resultados preliminares mostram que 55% da população reside na área há mais de 5 anos, 94% são brancos, 43% dos chefes de família têm o terceiro grau completo e 0,8% são analfabetos. Nove por cento ganham até 3 salários mínimos e 26% acima de 20. A maioria das famílias (46,7%) utiliza convênios ou medicina privada e 38% utilizam atendimento hospitalar como primeiro recurso. A doença mais prevalente referida foi hipertensão arterial (32,5%), e a frequência de óbitos nos últimos 5 anos foi 24,2%. Cabe salientar que estes resultados são parciais, podendo modificar algumas estimativas no exame final.